



Preço do etanol volta a ter queda nas principais cidades de Santa Catarina

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 30 de julho de 2015.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em julho de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	50	3,184	-0,28	3,058	-0,03	3,290	-0,27	0,063	0,00
Balneário Camboriú	65	3,165	3,06	3,070	6,23	3,379	0,00	0,087	-43,14
Biguaçu	50	3,220	2,00	3,160	7,52	3,299	0,00	0,050	-64,79
Blumenau	90	3,189	-0,09	3,119	0,00	3,199	0,00	0,022	15,79
Brusque	96	3,183	1,47	3,079	0,33	3,345	0,00	0,055	-3,51
Caçador	50	3,479	-0,49	3,269	0,28	3,688	0,00	0,134	1,52
Chapecó	96	3,340	-0,21	3,210	0,00	3,399	0,00	0,061	5,17
Concórdia	65	3,388	-0,32	3,199	0,00	3,570	-0,28	0,078	-14,29
Criciúma	80	3,185	-0,19	3,029	0,00	3,299	0,00	0,054	-8,47
Florianópolis	200	3,229	3,63	2,920	0,00	3,399	0,00	0,112	-22,76
Itajaí	70	3,104	1,50	2,949	3,87	3,199	0,00	0,075	-20,21
Jaraguá do Sul	80	3,286	-0,36	3,238	0,00	3,328	-0,36	0,025	4,17
Joinville	159	3,041	0,13	2,939	1,45	3,289	-2,08	0,082	-2,38
Lages	97	3,280	-0,15	3,189	0,00	3,489	0,00	0,071	-8,97
Laguna	45	3,168	-0,47	3,090	0,00	3,299	-2,94	0,055	-30,38
Mafra	40	3,297	0,33	3,149	0,00	3,419	0,00	0,097	4,30
Palhoça	90	3,274	4,04	3,240	12,54	3,299	0,00	0,013	-91,77
São José	85	3,274	4,87	3,219	11,38	3,369	2,12	0,029	-81,53
São Miguel do Oeste	40	3,433	-0,06	3,259	0,31	3,550	0,00	0,088	-4,35
Tubarão	110	3,227	-0,12	3,165	0,00	3,299	0,00	0,043	-2,27
Videira	50	3,394	0,00	3,320	0,00	3,499	0,00	0,059	0,00
Xanxerê	49	3,363	-0,36	3,249	0,62	3,589	-0,03	0,059	-16,90

Fonte: ANP (julho/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em julho de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Caçador (R\$ 3,479 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Joinville (R\$ 3,041). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,229 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,340; São Miguel do Oeste 3,433 e Xanxerê - R\$ 3,363. Os preços variaram em até R\$ 0,438 por litro entre os municípios de SC.



Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: o maior aumento foi evidenciada em São José (em média; 4,87% por litro) e a menos expressiva ocorreu em Joinville (0,13%). Dos municípios do Oeste catarinense, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê apresentaram queda de 0,21%; 0,06% e 0,36% respectivamente. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Caçador registrou o maior valor (R\$ 0,134 de variação), o menor valor foi verificado em Palhoça (R\$ 0,013). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,061, São Miguel do Oeste - R\$ 0,088, Xanxerê - R\$ 0,059.

Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Caçador (R\$ 0,678 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,272). Em relação às variações da margem bruta média, São Jose registrou aumento de 69,12%; já o município de Criciúma apresentou a maior queda (13,38%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 2,917); o inverso foi evidenciado em Tubarão (R\$ 2,766).



Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – julho de 2015 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	3,184	-0,28	-	-	-	-
Balneário Camboriú	3,165	3,06	2,860	1,89	0,304	15,15
Biguaçu	3,220	2,00	2,841	3,08	0,379	-5,49
Blumenau	3,189	-0,09	2,831	0,50	0,359	-4,27
Brusque	3,183	1,47	2,872	1,92	0,311	-2,51
Caçador	3,479	-0,49	2,801	-	0,678	-
Chapecó	3,340	-0,21	-	-	-	-
Concórdia	3,388	-0,32	2,874	-	0,514	-
Criciúma	3,185	-0,19	2,842	1,68	0,343	-13,38
Florianópolis	3,229	3,63	2,880	2,82	0,349	10,79
Itajaí	3,104	1,50	-	-	-	-
Jaraguá do Sul	3,286	-0,36	2,851	0,49	0,435	-5,64
Joinville	3,041	0,13	2,769	0,11	0,272	0,37
Lages	3,280	-0,15	2,839	0,78	0,442	-5,56
Laguna	3,168	-0,47	2,830	-	0,338	-
Mafra	3,297	0,33	2,917	0,69	0,381	-2,06
Palhoça	3,274	4,04	2,879	2,31	0,395	18,26
São José	3,274	4,87	2,792	-1,62	0,482	69,12
São Miguel do Oeste	3,433	-0,06	2,847	1,28	0,586	-6,09
Tubarão	3,227	-0,12	2,766	-1,04	0,462	5,96
Videira	3,394	0,00	2,783	-2,52	0,612	13,33
Xanxerê	3,363	-0,36	2,812	-0,53	0,551	0,55

Fonte: ANP (julho/2015).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior. Alguns preços de distribuição não foram divulgados pela ANP, na data de coleta das informações.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio². Com base no coeficiente de variação os municípios de Blumenau e Jaraguá do Sul apresentaram concentração de preços nos meses de junho e julho de 2015.

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – julho/junho.

Município	Coeficiente de Variação (Julho)	Coeficiente de Variação (Junho)
Araranguá	0,0198	0,0197
Balneário Camboriú	0,0275	0,0498
Biguaçu	0,0155	0,0450
Blumenau	0,0069	0,0060
Brusque	0,0173	0,0182
Caçador	0,0385	0,0378
Chapecó	0,0183	0,0173
Concórdia	0,0230	0,0268
Criciúma	0,0170	0,0185
Florianópolis	0,0347	0,0465
Itajaí	0,0242	0,0307
Jaraguá do Sul	0,0076	0,0073
Joinville	0,0270	0,0277
Lages	0,0216	0,0237
Laguna	0,0174	0,0248
Mafra	0,0294	0,0283
Palhoça	0,0040	0,0502
São José	0,0089	0,0503
São Miguel do Oeste	0,0256	0,0268
Tubarão	0,0133	0,0136
Videira	0,0174	0,0174
Xanxerê	0,0175	0,0210

Fonte: Elaborada com base na ANP (julho/junho).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.



De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

- a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;
- b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em julho de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	37	2,575	-0,27	2,479	0,00	2,749	0,00	0,084	-2,33
Balneário Camboriú	61	2,533	0,80	2,349	0,00	2,599	0,00	0,073	-14,12
Biguaçu	50	2,406	-0,33	2,249	2,69	2,699	0,00	0,150	-2,60
Blumenau	87	2,483	-0,44	2,299	0,00	2,599	0,00	0,087	-4,40
Brusque	92	2,510	-1,26	2,395	0,00	2,887	6,97	0,080	26,98
Caçador	33	2,689	-0,59	2,569	0,00	2,878	0,00	0,101	-2,88
Chapecó	88	2,589	-1,30	2,390	-3,98	2,849	-1,42	0,093	-5,10
Concórdia	35	2,833	2,46	2,579	0,00	3,050	0,00	0,158	-3,07
Criciúma	57	2,579	-0,23	2,299	-3,77	2,780	0,00	0,120	-2,44
Florianópolis	195	2,487	-1,19	2,160	0,00	2,799	0,00	0,145	-8,81
Itajaí	69	2,548	0,16	2,239	0,00	2,599	0,00	0,089	-8,25
Jaraguá do Sul	65	2,682	-0,78	2,488	0,00	2,799	0,00	0,126	7,69
Joinville	138	2,461	-0,20	2,259	0,00	2,799	-2,10	0,121	2,54
Lages	77	2,685	-0,67	2,490	-3,08	2,899	3,57	0,094	30,56
Laguna	27	2,624	-1,24	2,299	0,39	2,799	0,00	0,172	8,18
Mafra	36	2,634	0,46	2,429	0,00	2,790	0,00	0,118	-4,07
Palhoça	80	2,458	-0,36	2,299	4,55	2,669	-4,64	0,123	-13,99
São José	74	2,343	-1,47	2,199	0,00	2,599	0,00	0,103	-6,36
São Miguel do Oeste	36	2,702	-0,18	2,579	0,35	2,848	-0,04	0,078	-1,27
Tubarão	65	2,506	-1,14	2,299	-4,17	2,699	0,00	0,105	-3,67
Videira	36	2,720	0,63	2,560	0,00	2,835	0,00	0,071	-18,39
Xanxerê	35	2,675	0,15	2,500	-1,96	2,989	0,30	0,134	22,94

Fonte: ANP (julho/2015).

No mês de julho de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,833 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em São José (R\$ 2,343 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,487 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,589 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,702, Xanxerê - R\$ 2,675. Os preços do etanol variaram R\$ 0,490 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, a maioria dos municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Chapecó com (1,30%). Das cidades do Oeste catarinense São Miguel do Oeste apresentou queda de 0,18% e Xanxerê aumento de 0,15%. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Laguna (R\$ 0,172 de variação); o menor foi observado em Videira (R\$ 0,071). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,093 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,078 e Xanxerê - R\$ 0,134. Na Tabela 5, apresenta-se o



coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – julho/junho.

Município	Coeficiente de Variação (Julho)	Coeficiente de Variação (Junho)
Araranguá	0,0326	0,0383
Balneário Camboriú	0,0288	0,0335
Biguaçu	0,0623	0,0689
Blumenau	0,0350	0,0369
Brusque	0,0319	0,0294
Caçador	0,0376	0,0371
Chapecó	0,0359	0,0293
Concórdia	0,0558	0,0572
Criciúma	0,0465	0,0417
Florianópolis	0,0583	0,0545
Itajaí	0,0349	0,0310
Jaraguá do Sul	0,0470	0,0308
Joinville	0,0492	0,0437
Lages	0,0350	0,0274
Laguna	0,0655	0,0509
Mafra	0,0448	0,0428
Palhoça	0,0500	0,0534
São José	0,0440	0,0510
São Miguel do Oeste	0,0289	0,0319
Tubarão	0,0419	0,0477
Videira	0,0261	0,0321
Xanxerê	0,0501	0,0365

Fonte: Elaborada com base na ANP (julho/junho).

Ao considerar o mês de julho 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br